
CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA

CONTAS E ANEXO ÀS CONTAS 2015

INSTITUIÇÃO: CÁRITAS DIOCESANA DE LEIRIA

SEDE: Seminário Diocesano - Lg. Padre Carvalho - 2414-011 LEIRIA

N.º DE CONTRIBUINTE: 501 091 327

Telefone 244 823 692 Fax 244 823 692 E-mail: leiria@caritas.pt

Conteúdo

I. Balanço.....	3
II. Demonstração de Resultados por Natureza	4
III. Demonstração de Resultados por Funções.....	5
IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
V. Demonstração de Alterações aos Fundos Patrimoniais.....	7
VI. Anexo.....	9

I. Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2015	31.12.2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	206 648,28	213 125,45
Investimentos financeiros	4	234,80	122,37
		206 883,08	213 247,82
Ativo corrente			
Inventários	5	112 235,96	14 687,14
Clientes	6		4 971,20
Estado e outros entes públicos	7	1 447,11	882,35
Outras contas a receber	8	21 423,62	19 410,96
Diferimentos		925,31	697,51
Caixa e depósitos bancários	9	739 740,35	733 216,68
		875 772,35	773 865,84
Total do Ativo		1 082 655,43	987 113,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	118 634,15	118 634,15
Resultados transitados	10	859 502,87	734 732,06
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	3 014,38	614,38
		981 151,40	853 980,59
Resultado líquido do período		95 084,78	124 770,81
Total dos Fundos patrimoniais		1 076 236,18	978 751,40
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	160,50	428,02
Estado e outros entes públicos	7	1 657,90	2 141,48
Outras contas a pagar	8	4 600,85	5 792,76
		6 419,25	8 362,26
Total do Passivo		6 419,25	8 362,26
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		1 082 655,43	987 113,66

II. Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	12	11 955,00	12 260,00
Subsídios, doações e legados à exploração	13	178 128,35	336 217,21
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	15	(35 493,41)	(50 045,04)
Fornecimentos e serviços externos	14	(33 141,07)	(39 644,91)
Gastos com pessoal	16	(88 732,17)	(84 259,21)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17	239 075,56	132 773,49
Outros gastos e perdas	18	(161 869,41)	(162 453,94)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109 922,85	144 847,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(14 838,07)	(20 076,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		95 084,78	124 770,81
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		95 084,78	124 770,81
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		95 084,78	124 770,81

III. Demonstração de Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS				
	2015				2014
	Colônia de Férias	Casa da Praia	Ação Social	Total	
Vendas e serviços prestados	11 955,00			11 955,00	12 260,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	(8 464,85)	(9 315,77)	(17 712,79)	(35 493,41)	(50 045,04)
Resultado bruto	3 490,15	(9 315,77)	(17 712,79)	(23 538,41)	(37 785,04)
Outros rendimentos	21 490,92	73 233,25	322 479,74	417 203,91	468 990,70
Gastos de distribuição					
Gastos administrativos	(21 862,42)	(57 091,04)	(42 919,78)	(121 873,24)	(123 904,12)
Gastos de investigação e desenvolvimento					
Outros gastos	(4 224,24)	(11 467,49)	(161 015,75)	(176 707,48)	(182 530,73)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1 105,59)	(4 641,05)	100 831,42	95 084,78	124 770,81
Gastos de financiamento (líquidos)					
Resultados antes de impostos	(1 105,59)	(4 641,05)	100 831,42	95 084,78	124 770,81
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	(1 105,59)	(4 641,05)	100 831,42	95 084,78	124 770,81

IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		6 983,80	7 288,80
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		(86 488,83)	(76 116,05)
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(75 598,06)	(112 667,57)
Pagamentos ao pessoal		(88 732,17)	(84 259,21)
Caixa gerada pelas operações		(243 835,26)	(265 754,03)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1 447,11	1 895,98
Outros recebimentos/pagamentos		251 602,91	296 833,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	9 214,76	32 975,42
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(8 591,88)	(9 735,87)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		112,43	
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(8 479,45)	(9 735,87)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			125 025,92
Outras operações de financiamento		5 788,36	3 529,24
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	5 788,36	128 555,16
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	6 523,67	151 794,71
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		733 216,68	581 421,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período		739 740,35	733 216,68

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
6		118 634,15			734 732,06			614,38	124 770,81	978 751,40		978 751,40
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015												
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
Alterações de políticas contábilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
					124 770,81				(124 770,81)			
7					124 770,81				(124 770,81)			
8									95 084,78			95 084,78
9=7+8									95 084,78			95 084,78
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos										2 400,00		2 400,00
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10												
11=6+7+8+10		118 634,15			859 502,87			3 014,38	95 084,78	1 076 236,18		1 076 236,18
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2015												

VI. Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com um fundo social de €118.634,15, cujos estatutos foram aprovados por Decreto 31 de maio de 1983, de Sua Ex^a Reevm^a D. Alberto Cosme do Amaral.

É um organismo da Igreja Diocesana, que se destina a promover, orientar e coordenar a sua ação sócio-caritativa.

É dotada de personalidade jurídica, canónica e civil, gozando de autonomia administrativa e financeira, sendo membro federado da Caritas Portuguesa.

Tem sede no Largo Padre Carvalho – Seminário Diocesano de Leiria – 2414 – 011 Leiria e número de identificação fiscal 501 091 327.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA tem como objetivo orientar e coordenar a “Comunicação Cristã de Bens” em toda a Diocese, desenvolvendo:

- a) Uma ação de apoio às camadas mais carenciadas da sua população, de modo a que se tornem auto-promotoras da sua própria valorização;
- b) Uma ação educadora no sentido da solidariedade, espírito comunitário, justiça social e entreatajuda às várias comunidades paroquiais, seus organismos e instituições de carácter sócio-caritativo;
- c) Uma ação de socorro e ajuda entre comunidades em caso de urgência reconhecida;
- d) Um ação de cooperação com quaisquer organismos ou entidades que prossigam os mesmos fins, nomeadamente com as entidades civis, desde que tais acordos tenham em vista a realização de fins idênticos aos que a CÁRITAS DIOCESANA se propõe atingir.

Na prossecução dos seus objetivos expressa claramente que o âmbito da sua atividade e o apoio às paróquias não se confinam ao campo da chamada Segurança Social mas ampliará a sua ação pelos vários ramos, a saber:

- 1- Cursos de Formação Familiar;
- 2- Colónias de Férias para crianças e idosos;
- 3- Creches, Jardins de Infância e Tempos Livres;
- 4- Lares e Centros de Dia para Idosos;

- 5- Iniciativas de caráter cultural e recreativo que contribuam para o desenvolvimento do espírito comunitário das paróquias.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de março.

As demonstrações financeiras apresentadas neste documento referem-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015.

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (RNC-ESNL) e conseqüente revogação do Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS), foram efetuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA apresentou pela primeira vez as suas demonstrações financeiras de acordo com o RNC-ESNL, tendo a transição do PCIPSS para o RNC-ESNL, sido procedida de acordo com o disposto no parágrafo 5 da NCRF-ESNL.

Decorrente do processo de transição não se verificaram situações que afetassem o reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afetem a posição e desempenho financeiro da Instituição.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS, JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

a) Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

e) Classificação da Demonstração da Posição Financeira

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data da Demonstração da Posição Financeira são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo como correntes.

f) Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo de aquisição ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Outros custos somente são incluídos nos custos dos inventários até ao ponto em que sejam incorridos para os colocar no local ou condições atuais.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

O apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas foi efetuado com base em inventário intermitente efetuado a 31 de dezembro de 2015.

g) Ativos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido de depreciações acumuladas, subsídios ao investimento e perdas por imparidade, quando aplicável. O custo de aquisição inclui: (1) o preço de compra do ativo e (2) as despesas diretamente imputáveis à compra.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os encargos com manutenção e reparações de natureza corrente são registados como custo quando incorridos. Os custos significativos incorridos com renovações ou melhorias significativas nos ativos tangíveis são capitalizados e depreciados no correspondente período estimado de recuperação desses investimentos, quando seja provável a existência

de benefícios económicos futuros associados ao item e quando os mesmos possam ser mensurados de uma forma fiável.

h) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente, as despesas com investigação e desenvolvimento são registados como custo no momento em que as despesas são incorridas.

As amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas fixadas pelo Decreto Regulamentar nº25/2009, de 14 de setembro.

i) Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra e registo de propriedade, deduzidos de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades), a par dos rendimentos e rendas obtidos com propriedades de investimento são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

j) Ativos e passivos financeiros

i. Contas a receber

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas de realização estimadas.

ii. Empréstimos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido das despesas com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

iii. Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

iv. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

k) Imposto sobre o Rendimento

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA é sujeito isento de Imposto sobre o Rendimento Coletivo (IRC).

l) Rédito e especialização dos exercícios

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os proveitos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de Outros ativos correntes e Outros passivos correntes, são registados os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a período futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

O rédito é mensurado pelo justo valor de retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade, recebidos e a receber de sua própria conta.

m) Encargos financeiros com empréstimos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gasto de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA não capitaliza os encargos financeiros ainda que relacionados com empréstimos incorridos na aquisição, construção ou produção de um ativo.

n) Locação

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos para o locatário substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos correspondentes.

Os restantes contratos de locação são classificados como locações operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades para com o locador, são contabilizados pelo método financeiro de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações do ativo fixo tangível são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

o) Subsídios

Os subsídios do Estado não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

p) Alterações de Políticas Contabilísticas e Correção de Erros Fundamentais

Durante o exercício de 2014 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior, apresentada para efeitos comparativos.

Não foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

q) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS TANGÍVEIS	Saldo a 31/12/2013	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo a 31/12/2014
Valor de Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	373 716,84		1 361,66			375 078,50
Equipamento básico	96 666,28		7 423,17			104 089,45
Equipamento de transporte	20 749,76					20 749,76
Ferramentas e utensílios	136,04					136,04
Equipamento administrativo	9 500,23		951,04			10 451,27
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros activos fixos tangíveis	851,03					851,03
TOTAL	501 620,18	0,00	9 735,87	0,00	0,00	511 356,05
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	174 133,08		11 246,99			185 380,07
Equipamento básico	80 666,32		2 533,92			83 200,24
Equipamento de transporte	14 554,76		5 162,50			19 717,26
Ferramentas e utensílios	136,04					136,04
Equipamento administrativo	7 812,58		1 133,38			8 945,96
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros activos fixos tangíveis	851,03					851,03
TOTAL	278 153,81	0,00	20 076,79	0,00	0,00	298 230,60
Total Activos Tangíveis	223 466,37	0,00	(10 340,92)	0,00	0,00	213 125,45

ATIVOS TANGÍVEIS	Saldo a 31/12/2014	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo a 31/12/2015
Valor de Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	375 078,50					375 078,50
Equipamento básico	104 089,45		5 736,27		(8 795,37)	101 030,35
Equipamento de transporte	20 749,76		2 400,00		(99,76)	23 050,00
Ferramentas e utensílios	136,04				(136,04)	0,00
Equipamento administrativo	10 451,27		455,61		(1 985,39)	8 921,49
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros activos fixos tangíveis	851,03					851,03
TOTAL	511 356,05	0,00	8 591,88	0,00	(11 016,56)	508 931,37
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	185 380,07		9 493,42			194 873,49
Equipamento básico	83 200,24		3 033,64		(8 564,39)	77 669,49
Equipamento de transporte	19 717,26		1 632,50		(99,76)	21 250,00
Ferramentas e utensílios	136,04				(136,04)	0,00
Equipamento administrativo	8 945,96		678,51		(1 985,39)	7 639,08
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros activos fixos tangíveis	851,03					851,03
TOTAL	298 230,60	0,00	14 838,07	0,00	(10 785,58)	302 283,09
Total Activos Tangíveis	213 125,45	0,00	(6 246,19)	0,00	(230,98)	206 648,28

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA entregou para o Fundo de Compensação de Trabalho o montante de €234,80.

5. INVENTÁRIOS

Inventários	2015	2014
Mercadorias	112 235,96	14 687,14

A 31 de dezembro de 2015 o saldo da rubrica de mercadorias era composto por géneros alimentares, roupa, calçado, material didático, mobiliário, material de escritório e de limpeza e higiene para ser atribuído a utentes da instituição. No ano 2015, foi atribuído um donativo no montante de €92.562,50 referente a mobiliário.

6. CLIENTES

	2015	2014
Clientes e utentes	0,00	4 971,20
Clientes gerais	0,00	0,00
Utentes	0,00	4 971,20

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Rubricas	2015		2014	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	1 447,11	0	882,35	0
Imposto Sobre o rendimento das Pessoas Singulares		312,00		459,00
Segurança Social		1 345,90		1 682,48
Total	1 447,11	1 657,90	882,35	2 141,48

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

	2015		2014	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Acréscimos de Gastos		4 563,05	0,00	5 763,36
Outros Devedores	21 423,62		19 410,96	0,00
Outros Credores		37,8	0,00	29,4
Total	21 423,62	4 600,85	19 410,96	5 792,76

A rubrica Acréscimos de Gastos inclui as especializações referentes a remunerações a liquidar e a outros consumos como eletricidade e água.

A rubrica Outros Devedores inclui os empréstimos concedidos a utentes da CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA.

9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2015	2014
Numerário	5 254,64	7 732,39
Depósitos à Ordem	14 150,63	36 528,69
Depósitos a Prazo	720 335,08	688 955,60
Total	739 740,35	733 216,68

A rubrica depósitos a prazo tem as condições previamente acordadas com as instituições financeiras.

10. FUNDOS PATRIMONIAIS

	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Doações	Resultado Líquido do Exercício
Saldo em 31 de dezembro de 2013	118 634,15	745 321,36	614,38	0,00	-10 589,30
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2013		-10 589,30			10 589,30
Resultado Líquido do Exercício 2014					124 770,81
Saldo em 31 de dezembro de 2014	118 634,15	734 732,06	614,38	0,00	124 770,81
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2014		124 770,81			-124 770,81
Doações				2 400,00	
Resultado Líquido do Exercício 2015					95 084,78
Saldo em 31 de dezembro de 2015	118 634,15	859 502,87	614,38	2 400,00	95 084,78

11. FORNECEDORES

	2015	2014
Fornecedores gerais	160,5	428,02

12. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	2015				2014			
	Colónia de Férias	Casa da Praia	Ação Social	Total	Colónia de Férias	Casa da Praia	Ação Social	Total
Vendas e serviços prestados	11 955,00			11 955,00	12 260,00			12 260,00

13. SUBSÍDIOS

Subsídios	2015	2014
Do Estado		834,98
Da Diocese de Leiria Fátima		0,00
Donativos	178 128,35	335 382,23
Doações e Heranças		0,00
Total	178 128,35	336 217,21

Durante o ano 2014, a Caritas recebeu uma doação do €125.025,92 do Padre Galamba.

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimento e Serviços Externos	2015	2014
	33 141,42	39 644,91
Trabalhos Especializados	476,28	1 454,36
Publicidade e Propaganda	1 149,03	1 448,31
Honorários	196,50	36,90
Conservação e Reparação	9 930,10	17 216,28
Serviços Bancários	344,29	304,29
Outros Serviços Especializados	244,95	329,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	457,78	706,72
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	1 070,06	848,64
Artigos para Oferta	74,39	30,47
Electricidade	1 961,69	1 673,83
Combustíveis	2 670,35	2 663,29
Água	1 184,07	1 042,33
Deslocações e Estadas	2 001,90	819,46
Transportes de Pessoal		150,00
Transporte de Mercadorias	26,00	27,30
Rendas e Alugueres	128,00	110,00
Comunicação	2 738,82	2 424,45
Seguros	2 268,01	2 048,16
Contencioso e Notariado		278,45
Limpeza, higiene e conforto	6 136,29	5 750,79
Outros Serviços	82,91	281,78

15. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

EXISTÊNCIAS 2014	Mercadorias	Mat. Primas Subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	37.641,07	0	37.641,07
Compras	19.777,58	0	19.777,58
Regularizações de Existências	7.313,53	0	7.313,53
Existências Finais	14.687,14	0	14.687,14
Custo das C.M.V.M.C.	50.045,04	0	50.045,04

EXISTÊNCIAS 2015	Mercadorias	Mat. Primas Subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	14 687,14	0	14 687,14
Compras	18 743,14	0	18 743,14
Regularizações de Existências	114 299,09	0	114 299,09
Existências Finais	112 235,96	0	112 235,96
Custo das C.M.V.M.C.	35 493,41	0	35 493,41

16. GASTOS COM O PESSOAL

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA teve ao seu serviço durante 2015 um número médio de 7 funcionários.

	2015	2014
Gastos com o Pessoal	88 732,17	84 259,21
Remunerações do Pessoal	73 027,55	70 023,44
Encargos sobre Remunerações	14 540,62	13 640,25
Seguros de Acidentes no Trabalho	1164	595,52

A 31 de dezembro de 2015 os funcionários distribuídos por categoria tinham a seguinte distribuição:

Categoria	Nº empregados	Nº empregados
	2015	2014
Encarregada de Sector	1	1
Escriturária de 1ª	1	1
Educador Social	2	2
Aux.Serviços Gerais	1	1

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	2015	2014
Outros Rendimentos e Ganhos	239 075,56	132 773,49
Aluguer de Equipamentos	45 646,90	33 756,11
Outros Rendimentos e Ganhos		0,65
Desconto de pronto pagamento obtidos	42,27	0,51
Ganhos em Inventários	187 598,03	95 486,98
Juros Obtidos	5 788,36	3 529,24

18. OUTROS GASTOS E PERDAS

	2015	2014
Outros Gastos e Perdas	161 869,41	162 453,94
Impostos	290,10	150,00
Donativos	86 488,83	76 116,05
Quotizações	1 834,43	1 635,62
Correcções de Exercícios Anteriores	90,56	959,81
Outros Gastos e Perdas	73 165,49	83 592,46

19. FUNDOS DE APOIO SOCIAL

A 31 de dezembro de 2015 e de 2014, CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA tinha os seguintes fundos para apoio social:

Fundos de Apoio Social	2015	2014
10 milhões de estrelas	2 787,94	13 921,32
Fundo luta contra a pobreza	155 976,75	147 495,97
Ajuda a Pessoas Idosas	7 376,16	7 622,98
Ajuda a crianças em risco	4 961,55	5 579,10
Ajuda a famílias com deficientes	21 892,10	21 928,92
Fundo Camas/Cadeira de Rodas	5 039,36	5 039,36
Fundo Doação Barreto	870,78	696,94
Fundo Social Solidário	6 053,10	6 943,26
Projeto Prioridade às Crianças	491,58	479,93
Campanha Diocesana Incêndios 2012	1 856,23	1 856,23
Garval - para apoio escolar	324,77	1 076,65
Campanha apoio aos refugiados 2015	2 340,00	
Apoio aos refugiados do Líbano	60,00	